



MUSEUDOLUZ

FOTO DA NOSSA MEMÓRIA > SET 019

Autor: Benjamim Pereira

Título: a caça

Sinopse: Fotografia tirada em 2002 do grupo de caçadores, monte do Caneiro



Descrição:

“Nos anos cinquenta e sessenta, após a abertura da caça, ela era praticada todos os dias. Havia na aldeia 10 a 12 pessoas que durante o período da caça viviam exclusivamente dessa atividade, chegando a contratar trabalhadores para os substituir nos trabalhos a que estavam obrigados.

Nesse tempo, as *linhas* eram formadas por dez caçadores. Na aldeia havia três linhas. À saída combinavam a distribuição destes no terreno de modo a convergirem para um determinado lugar à hora do almoço. Havia o *mochileiro* que carregava num burro as mochilas de todos os caçadores, nomeadamente a comida de cada um, que era individualizada. O vinho era comum e o custo repartido por todos. A caça obtida até à hora do almoço era trazida para a aldeia pelo *mochileiro*; a da parte da tarde, cada qual trazia a que matava, não havendo distribuição geral. Cada caçador era dono das presas que havia morto. A caça era vendida na aldeia, na taberna local, a compradores certos vindos de fora, designadamente de Évora e Reguengos” (Saraiva, 2005: 95).